

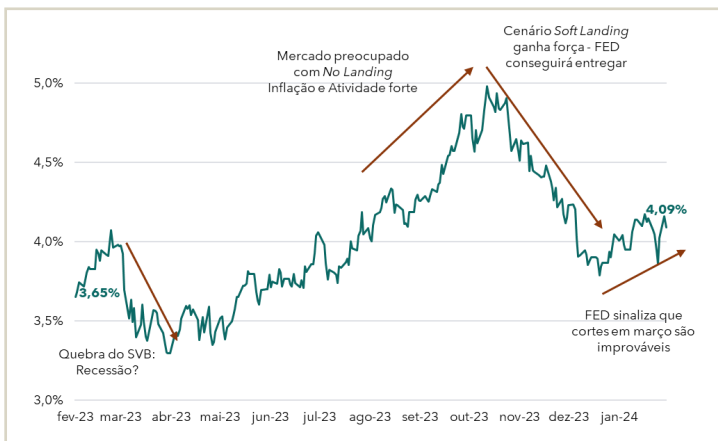
Cenário Internacional:

FED mais cauteloso contrapõe bolsa americana positiva com resultados das empresas

- No mês de janeiro vimos um comportamento misto dos ativos globais
- Investidores reavaliam probabilidades dos cortes nas taxas de juros
- Bolsa americana sobe com alguns resultados de empresas mais positivos

Em janeiro de 2024, os mercados apresentaram um cenário misto, com vetores agindo em diferentes direções. A queda dos últimos meses nos juros futuros americanos foi interrompida. Ações de mercados desenvolvidos, notadamente nos EUA, tiveram altas enquanto ações dos emergentes foram negativas, sobretudo puxadas pela China, que teve queda de 6,3% na bolsa no mês, apesar de novos estímulos anunciados pelo Banco Central Chinês (PBoC). Nos EUA, os dados de atividade econômica mostraram-se robustos. O PIB do último trimestre de 2023 surpreendeu subindo 3,3% em termos anualizados. A geração de 350 mil vagas de trabalho também foi bem acima das 185 mil esperadas. No final do mês, Jerome Powell, presidente do FED, sinalizou que um corte de juros em março é improvável, diferente do esperado pelo mercado há poucas semanas. Por outro lado, a inflação segue apresentando dados de acomodação e mesmo não sinalizando um corte tão imediato, o FED indica que está mais próximo do início do ciclo de cortes. O PMI Manufacturing segue em patamar de contração, mas apresentou alta para 49 (vs. 48 em dezembro). As eleições que ocorrerão neste ano começam a ganhar mais relevância no cenário de curto prazo dado que as primárias dos partidos estão em andamento.

Juros Nominais 10 anos EUA

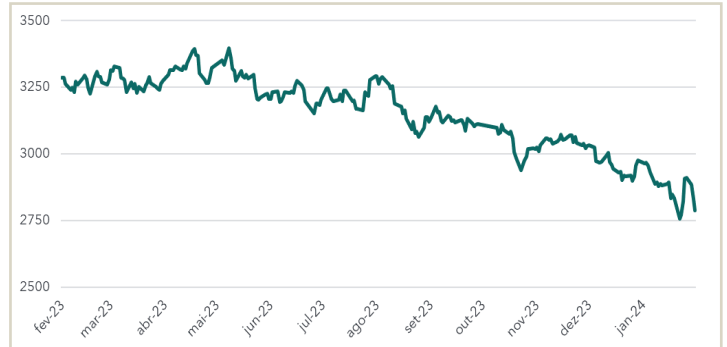


Fonte: Refinitiv/Reuters, elaboração InvestPort

Na Europa, o processo de desinflação segue, porém a atividade econômica apresenta sinais mais claros de desaceleração com PIB do último trimestre de 2023 tendo sido zero. Na China, seguem as preocupações com a economia, setor imobiliário e mercado acionário. O governo anunciou ao longo dos últimos meses várias ações de suporte. A exportação de veículos elétricos para todo o mundo foi um vetor relevante que deu suporte ao crescimento no ano passado, mas a possibilidade de maiores tarifas em regiões como a Europa coloca em dúvida a sustentabilidade de crescimento para esse mercado.

Retorno da Bolsa China – 12 meses

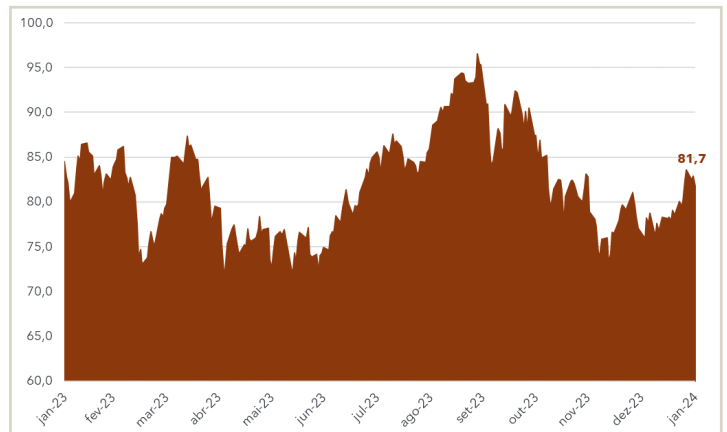
(Shanghai SE Composite Index)



Fonte: Refinitiv e Morningstar, elaboração InvestPort

Em meio ao conflito no oriente médio e com os transportes via Canal de Suez sendo interrompidos parcialmente, o petróleo apresentou alta de 6,1% no mês de janeiro, revertendo quedas dos últimos meses.

Preço do Petróleo Brent (USD/Barril)



Fonte: Refinitiv/Reuters, elaboração InvestPort

Os ativos globais no mês de janeiro apresentaram performances mistas, as ações nos EUA tiveram resultados positivos com S&P500 subindo 1,7% e Nasdaq com alta de 1,9%. Índices de bolsas europeias e de países emergentes caíram 0,1% e 4,6%, respectivamente, com a China apresentando queda relevante de 6,3%. O índice europeu desconsiderando o Reino Unido apresentou alta de 2,1%. A performance resultante do índice global de ações MSCI ACWI foi 0,6% positivo no mês. Na parte de renda fixa, os títulos de dez anos americanos ficaram praticamente flat e os mais longos, como de vinte anos, caíram 2,3%. O índice de crédito de grau de investimento teve queda de 0,6%, enquanto o índice de grau especulativo caiu 0,2%. O dólar contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos subiu 1,9%.

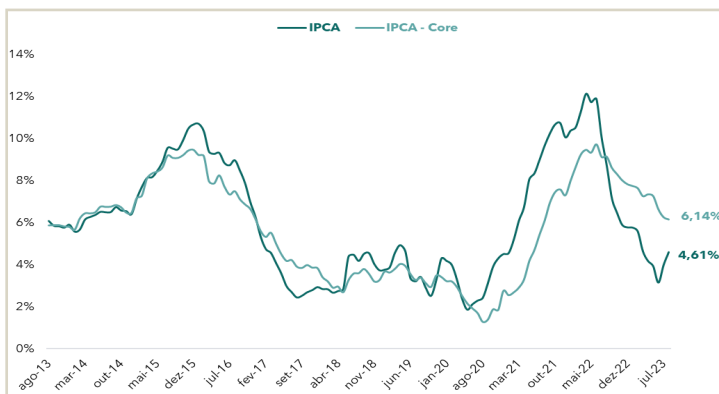
Cenário Brasil:

Inflação comportada e performance mistas dos ativos em janeiro

- BC promove mais um corte de 0,5% com sinalização de mais dois cortes iguais à frente
- Resultado fiscal de 2023 é negativo com regularização dos precatórios e menos receitas extras
- Inflação divulgada (referente a dezembro), mostra alta de 0,56% no mês

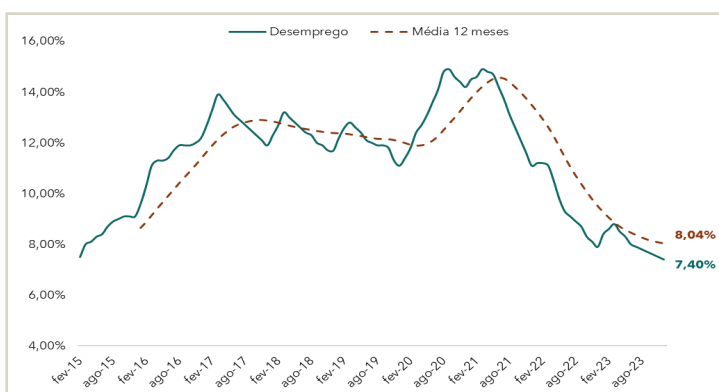
O mês de janeiro teve pauta relativamente esvaziada para o Brasil com recesso parlamentar. As discussões devem ser retomadas a partir de meados de fevereiro. As correlações dos ativos com o exterior permanecem elevadas, com os ativos de risco aqui tendo acompanhado o que aconteceu nos Estados Unidos, por exemplo, com a renda fixa mais longa apresentando quedas, e a bolsa brasileira apresentando queda em linha com mercados emergentes. Do lado da inflação divulgada em janeiro, referente a dezembro, o valor acumulado em 12 meses foi de 4,6%, ficando dentro da meta do Banco Central pela primeira vez desde 2020. As expectativas divulgadas no Boletim Focus do BCB é de que a inflação termine 2024 em 3,8%, ou seja, a inflação deve continuar trajetória de queda até o fim do ano. O mercado de trabalho segue surpreendendo positivamente. O desemprego continua caindo. Atingiu 7,4% no último trimestre de 2023, abaixo das expectativas de 7,6%.

Inflação Acumulada em 12 Meses



Fonte: Banco Central do Brasil, elaboração InvestPort

Desemprego

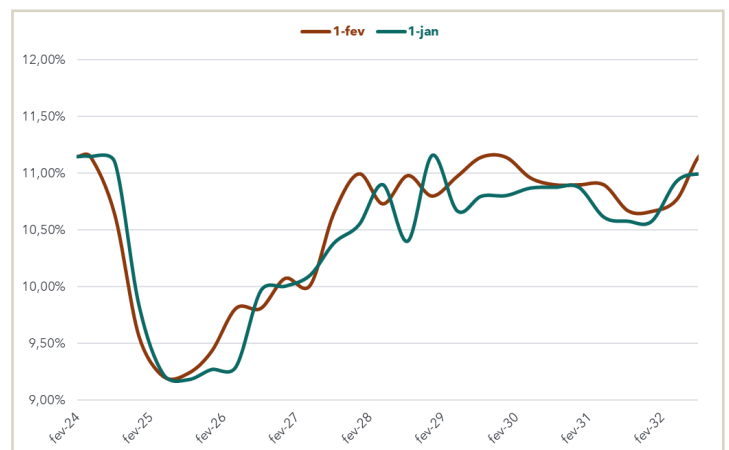


Fonte: Banco Central do Brasil, elaboração InvestPort

O déficit fiscal para o ano de 2023 divulgado foi de 2,2% negativos ou aproximadamente 230 bilhões de reais. Gastos da PEC da Transição, pagamentos extraordinários dos precatórios e queda de receitas extraordinárias contribuíram para o resultado negativo. A dívida bruta em relação ao PIB ficou em 74,3%. Desconsiderando o pagamento dos precatórios, o resultado teria sido um déficit de 138 bilhões, ou 1,3% do PIB, ainda bastante significativo. À frente, o governo retoma a negociação com o legislativo de pautas com impacto importante nos resultados das contas públicas. Além disso, será necessário acompanhar o resultado das medidas tomadas no final de 2023, como tributação de fundos exclusivos, *offshores* e apostas esportivas.

O Banco Central em janeiro promoveu mais um corte de 0,5% e indicou que este ritmo irá perdurar por mais duas reuniões, ao menos, mantendo uma postura relativamente cautelosa e sem espaço para expectativas de aceleração. Na média, expectativas indicam para cortes da Selic até o patamar de 9,25%, relativamente estável contra dados de um mês atrás.

Selic - Taxa a Termo BM&F



Fonte: Quantum, elaboração InvestPort

As performances dos ativos no Brasil foram mistas em janeiro. Os títulos mais longos de inflação (IMA-B 5+) e o Ibovespa caíram 1,5% e 4,8%, respectivamente. O dólar se valorizou 2,32% contra o real. A inflação curta (IMA-B 5) teve resultado nominal positivo de 0,7%. Prefixado curto subiu 0,6% enquanto prefixado longo ficou estável. O índice imobiliário IFIX teve alta de 0,7%.

Performance: Índices e Classes de Ativos

Índices ações globais	janeiro	2024	12 meses	36 meses	60 meses
MSCI ACWI	0,61	0,61	15,26	6,62	10,70
S&P 500	1,68	1,68	20,82	11,00	14,30
Nasdaq 100	1,89	1,89	42,83	10,76	20,99
MSCI Europe	-0,10	-0,10	10,89	6,93	8,33
MSCI AC Asia Pacific	-1,67	-1,67	1,93	-4,01	3,97
MSCI EM	-4,63	-4,63	-2,55	-7,15	1,37
MSCI Brazil	-6,73	-6,73	17,09	5,96	-0,40

Índices Renda Fixa global	janeiro	2024	12 meses	36 meses	60 meses
Cash	0,44	0,44	5,22	2,35	1,92
U.S. Treasury 7-10 Year Bond	0,02	0,02	0,21	-4,79	0,21
U.S. Treasury 20+ Year Bond	-2,25	-2,25	-6,58	-11,81	-2,31
1-5 US Infln-Lnkd Trsy	0,45	0,45	4,06	1,81	3,18
1-10 US Infln-Lkd Trsy	0,49	0,49	3,35	0,64	3,30
Invest Grade Bonds	-0,58	-0,58	4,78	-3,81	1,18
High Yield Bonds	-0,19	-0,19	9,26	0,17	2,98

Moedas	janeiro	2024	12 meses	36 meses	60 meses
US Dollar Index	1,92	1,92	1,15	4,47	1,56
USD / BRL	2,32	2,32	-2,86	-3,29	6,29

Commodities	janeiro	2024	12 meses	36 meses	60 meses
Commodity Index	0,40	0,40	-7,09	9,96	6,18
Gold	-0,70	-0,70	5,67	3,00	8,06
Brent Oil	6,06	6,06	-3,29	13,51	5,71

Outros	janeiro	2024	12 meses	36 meses	60 meses
Real Estate Index	-4,40	-4,40	-3,35	0,87	0,66
Crypto Index	-3,04	-3,04	63,44	7,21	51,67
Bitcoin	-0,33	-0,33	84,92		

Brasil	janeiro	2024	12 meses	36 meses	60 meses
CDI	0,97	0,97	12,87	10,17	7,72
Inflação curta	0,68	0,68	11,33	8,99	9,31
Inflação longa	-1,47	-1,47	19,03	4,89	7,92
Pré-fixado curto	0,60	0,60	20,35	7,14	8,53
Pré-fixado longo	0,01	0,01	25,77	5,80	8,62
Imobiliário	0,67	0,67	18,16	5,01	6,71
Ibovespa	-4,79	-4,79	12,63	3,55	5,58



Este material foi elaborado pela Investport e destina-se ao uso exclusivo da pessoa, entidade ou sociedade à qual foi realizada e endereçada. Este material pode conter informação confidencial. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber material, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nele contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Se você recebeu esta material por engano, por favor avise imediatamente o remetente, respondendo ao remetente e em seguida descarte-o. Agradecemos sua cooperação. As informações incluídas nesta material foram obtidas de fontes públicas que acreditamos serem confiáveis e elaboradas de boa fé, mas que não foram checadas de forma independente. Não há garantia expressa ou pública em relação à precisão ou veracidade total ou parcial das informações. As informações e opiniões contidas neste documento foram elaboradas com base em dados disponíveis até o presente momento e estão sujeitas a modificações em função de condições de mercado, sem prévia notificação. Este documento foi elaborado com o objetivo meramente informativo e não deve ser utilizado de forma isolada para a tomada de decisões de investimento. Nenhum investimento deve ser realizado sem a prévia leitura dos documentos cadastrais, prospectos e regulamentos disponíveis nos sites das gestoras parceiras. Ressaltamos que fundos de investimentos não contam com garantia do administrador do Fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito-FGC. Para avaliação da performance que qualquer investimento, é recomendável uma análise de sua performance passada, que no entanto não constitui garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada, não constituindo os documentos previstos na Circular 2958 do Banco Central ou na Instrução CVM 302, nem o prospecto previsto no Código de Auto Regulação da ANBID.